

Para especialistas, só não vale exagerar



Silvana, da Gems: "A roupa tem que estar bem composta. Não adianta juntar muita coisa, porque polui o visual"

A moda está muito eclética. É possível usar de tudo — calças, saias, franjas, plumas, penas e brilhos — mas sem deixar de lado o bom senso. "A roupa tem que estar bem composta. Não adianta juntar muita coisa, porque acaba poluindo o visual", ensina Silvana Monte Rosa, que há seis anos montou a boutique Gems no bloco A da 305 Sul.

Em sua bem montada loja, na esquina do bloco, Silvana oferece roupas femininas que vão do esportivo ao clássico. Trabalha com marcas nacionais e internacionais, como Spezzato, Alphorria, Celê Alê, Jorge Kalfmann e Luna Piana, e com acessórios da Loly Gherardi. "Temos, ainda, terninhos exclusivos, que têm uma aceitação fantástica", informa Silvana, que recebe uma clientela bem diversificada.

Entrosada com a moda, ela informa as cores do momento: cinza e preto e, para contrastar, cores fortes, como pink, vermelho e vinho. "As cores mais vivas entraram para quebrar um pouco a seriedade", explica. O modelito pode ser uma calça comprida — bastante procurada — ou uma saia. "O comprimento das saias tem variado, pode ser no joelho ou longuete. Os blazers, indica a proprietária da Gems, podem ser curtos ou no meio da coxa: "Podem ser até mais longos que fica bem".

Para os jovens, a dica das vendedoras da loja Curto Circuito é o estilo *hippie chic*, que pede calças floridas e bordadas. Mas a entrequadra tem ainda outras opções. As mulheres mais encorpadas preferem os conjuntos de calça e blusa largas, segundo a vendedora Leolcione Aparecida, da boutique Cida Ferreira, que oferece manequins de 38 a 52.

Os sapatos de pano e aqueles no estilo tênis são os calçados da moda, ensina Hélio Silva, proprietário da Andréa, que está na quadra desde 1969. "Os saltos sete e oito e os sapatos clássicos sempre estão em alta", diz Silva. Uma tendência forte atualmente é o salto anabela, inclusive nas botas, de cano médio, que também têm sido bastante procuradas.

Acompanhando a tendência das cores, as bolsas cinzas têm tido muita saída, segundo Márcia Santos Baltazar, que trabalha na Mr. Bag, instalada há apenas três meses na entrequadra. Para completar, as vendedoras da Lady Perfumaria, uma das pioneiras na 304/305 Sul (30 anos no local), dão a dica: os últimos lançamentos são os mais procurados. É o caso dos perfumes Ôui, da Lancôme, e Noa, da Cacharrel, para as mulheres, e das novidades da Polo e Hugo Boss, para os homens, que não abrem mão, contudo, do clássico Azzaro. (N.C.)